

# Da pergunta à aula magna

## *From the question to the inaugural lecture*

### *De la pregunta a la clase*

**Resumo:** Este texto introduz as palestras da Mesa Redonda de abertura da 6ª Aula Magna de Referência Interprogramas, organizado pelo Fórum do Programas de Pós-Graduação em Comunicação de São Paulo e sediada pela Faculdade Cásper Líbero, em 10 de agosto de 2016. O evento marcou também o décimo aniversário do Mestrado em Comunicação da Faculdade. O tema da aula era “O que é comunicação? Trajetórias Epistemológicas”, e cada um dos palestrantes foi convidado a contar como o tema da Epistemologia emergiu em suas atividades de pesquisa em Comunicação. As duas primeiras palestras, de Lucrecia Ferrara (PUC-SP) e José Luiz Braga (Unisinos) são publicadas nesta edição. Na próxima, as palestras de Ciro Marcondes Filho (USP) e Norval Baitello Jr. (PUC-SP)

**Palavras-chave:** 6ª Aula Magna, Cásper Líbero, epistemologia, comunicação.

**Abstract:** This text introduces the keynote speakers of the 6th Inaugural Lecture of the Interprogramas, a meeting organized by the Sao Paulo Forum of Graduate Courses, that took place on August 10<sup>th</sup>, 2016, at Faculdade Cásper Líbero. The speakers were invited to talk about ‘What is communication?: Epistemological Trajectories’, and tell the audience how they were called to deal with Communication Epistemology. The two first lectures, by Dr Lucrecia Ferrara (PUC-SP) and Dr Jose Luiz Braga (Unisinos) are published in this edition. The next will bring the contributions by Dr Ciro Marcondes Filho (USP) and Dr Norval Baitello Jr. (PUC-SP).

**Keywords:** 6<sup>th</sup> Inaugural Lecture, Cásper Líbero, epistemology, communication.

**Resumen:** Este texto introduce las conferencias de apertura en la Mesa Redonda 6a. Aula Magna de Referencia Interprogramas, organizado por el Foro de los Posgrados en Comunicación de Sao Paulo, y organizado por Facultad Casper Líbero Colegio en el 10 de agosto de 2016. El evento también marcó el décimo aniversario del Master en Comunicación Facultad. El tema de la conferencia fue “¿Qué es la comunicación? Trayectorias epistemológicas”. Cada uno de los oradores fue invitado a decir cómo el tema de la Epistemología surgió en sus actividades de investigación en comunicación. Las dos primeras conferencias, Lucrecia en Ferrara (PUC-SP) y José Luiz Braga (Unisinos) se publican en este número. A continuación, las conferencias de Ciro Marcondes Filho (USP) y Norval Baitello Jr. (PUC-SP)

**Palabras clave:** 6ª Aula Magna, Cásper Líbero, epistemología, comunicación.

O que é Comunicação? Essa pergunta, naquilo que já foi definido como uma “desconcertante simplicidade”, desafia de maneira direta ou indireta todas e todos que se interessam em desenvolver pesquisas em mídia e comunicação. Estudada, valorizada ou deixada de lado, respondida para se transformar novamente em pergunta, essa questão de um modo ou de outro está sempre presente, ainda que nem sempre em destaque, nos estudos da área.

Essa pergunta foi o tema da 6a. Aula Magna de Referência Interprogramas, realizada na manhã de 10 de agosto de 2016, no Teatro Cásper Líbero. O evento foi promovido pelo Fórum dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Estado de São Paulo, e foi também parte das comemorações dos dez anos de instalação do Programa de Mestrado em Comunicação da Cásper Líbero.

A aula inaugural, na verdade, se desdobrou em quatro, uma Mesa Redonda da qual participaram Ciro Marcondes Filho (USP), José Luiz Braga (Unisinos), Lucrecia D’Alessio Ferrara (PUC-SP) e Norval Baitello Junior (PUC-SP), expondo seus pontos de vista para compreender – e responder – a pergunta.

Essa exposição também foi a abertura do 2o. Seminário Quinta Essencial, realizado pelo Núcleo de Estudos Filosóficos da Comunicação – Filocom, da ECA/USP, em parceria com o Grupo

de Pesquisa Teorias e Processos da Comunicação, da Cásper Líbero, com o apoio e incentivo da Direção da Faculdade e da Coordenação do Mestrado, bem como do Centro de Eventos, sem os quais nada disso teria sido possível.

#### A bibliografia ao vivo

O primeiro Seminário Quinta Essencial foi realizado em 2014, também na Cásper Líbero. Iniciativa do professor Ciro Marcondes Filho e da professora Lauren Colvara, da Universidade Federal de Itajubá, a proposta daquela primeira edição, assim como esta, era reunir alguns dos mais importantes pensadores da área para uma discussão epistemológica “ao vivo”. Quase, como definiu a professora Colvara na época, uma oportunidade de “colocar a bibliografia para conversar”, em uma respeitosa comparação que evidenciava as potencialidades de um diálogo feito dessa maneira.

Na ocasião, o Seminário contou também com a presença do Professor Doutor Muniz Sodré, da UFRJ, que infelizmente não pode comparecer no evento de 2016. Ele, Lucrecia Ferrara, Ciro Marcondes Filho, Norval Baitello e José Luiz Braga discutiram, em cinco sessões – não houve reunião

de abertura naquele momento – a pergunta central, “O que é Comunicação?” a partir de suas pesquisas naquele momento. Assim como nesta segunda edição, cada uma das apresentações foi secundada por comentários, questionamentos e ideias dos outros quatro participantes, formando assim um elaborado mosaico de proposições que, aos poucos, ganhou contornos mais ou menos definidos a respeito do que se poderia entender por “comunicação”. Um avanço, certamente, nas pesquisas da área. A discussão ecoava também, como desta vez, elementos trabalhados nas reuniões do GT “Epistemologia da Comunicação”, da Compós, do qual ao menos três dos convidados – a professora Lucrécia, os professores Ciro Marcondes Filho e José Luiz Braga – eram participantes habituais. Do mesmo modo, o Seminário permitiu o desdobramento, “ao vivo”, por assim dizer, do triplo diálogo levado a efeito em revistas acadêmicas da área nos anos anteriores. Voltando ao modelo de citação, tratava-se da “conversa por escrito” entre Marcondes Filho (2012), Braga (2010) e Ferrara (2015), além das proposições de Sodré (2015) e Baitello (2015).

A perspectiva de um novo encontro, no qual as conversas do primeiro seriam desenvolvidas e prolongadas, nunca chegou a sair da pauta, ganhando forma e oportunidade neste evento de 2016. Ao longo de 2015, em conversas individuais com os participantes, realizadas em vários espaços acadêmicos diferentes, o Seminário sempre voltava à tona, sendo, inclusive, mencionado pelo professor Muniz Sodré em sua palestra de abertura do 24o. Encontro da Compós, na Universidade Católica de Brasília.

As conversas para a efetivação de um segundo “Quinta Essencial” ganharam mais espaço a partir de maio de 2016. A data, ainda em aberto, foi definida quando se decidiu coincidir o Seminário com a 6a. Aula Magna de Referência Interprogramas, que seria realizada na Cásper Líbero. No lugar de contar com uma palestra de abertura, foram quatro, uma espécie de prévia do Seminário que teria início na mesma tarde.

### Entre o biográfico e o epistemológico

“Trajetórias epistemológicas”. O termo, escolhido como temática da 6a. Aula Magna de Referência Interprogramas, sugere um percurso, ao mesmo tempo em que o qualifica. A noção de “trajetória” supõe um caminho, nem sempre delimitado pelas margens de uma estrada, mas mais em termos de apontar uma direção. Um norte

para o qual talvez ainda não se tenham trilhas definidas, mas que aparece no horizonte como um objetivo – ao mesmo tempo em que ele escapa, justamente, de uma apreensão imediata.

A pergunta não se dirigia ao estritamente biográfico, embora certamente alguns elementos pudessem estar presentes nas apresentações. A proposta, no entanto, era no sentido de pensar “Como o tema da questão ‘O que é comunicação?’ e o pensamento sobre epistemologia apareceram em sua trajetória de pesquisa?”. A formulação da pergunta, elaborada em conjunto com a professora Lauren Colvara, buscava lembrar que as preocupações epistemológicas nem sempre ocupam o primeiro plano das reflexões de quem começa a pesquisar a comunicação. Ao contrário, muitas vezes ficam subsumidas diante dos aportes empíricos, da aparente lucidez das teorias e rigor dos conceitos articulados com a compreensão da realidade. No entanto, no caso dos quatro pesquisadores, a preocupação epistemológica parecia estar no centro de suas reflexões, ao menos nos últimos cinco ou dez anos. Como se deu esse processo? De que maneira a epistemologia da comunicação passou a ocupar esse lugar em suas elaborações? Era essa a ideia de uma “trajetória epistemológica” – em outras palavras, o que levou cada um deles a se preocupar com os fundamentos e possibilidades dos estudos de comunicação.

### Ordem das publicações

Nesta edição, publicamos a transcrição de duas palestras realizadas na Aula Magna, a da professora Lucrécia Ferrara e de José Luiz Braga. Na próxima edição da **Líbero** serão publicadas as exposições dos professores Ciro Marcondes Filho e Norval Baitello Jr.

Os editores

### Referências

- BAITELLO JUNIOR, N. **A era da iconofagia**. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2015.
- BRAGA, J. L. Nem rara, nem ausente - tentativa. **Matrizes**. v. 4, n. 1, p. 65-81, 2010.
- FERRARA, L. D. A comunicação entre hábito e consciência. ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21, 2012, Juiz de Fora. Anais do XXI Encontro Anual da Compós. Juiz de Fora: Compós, 2012.
- MARCONDES FILHO, C. A Comunicação no sentido estrito e o Metáporo. ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21, 2012, Juiz de Fora. Anais do XXI Encontro Anual da Compós. Juiz de Fora: Compós, 2012.
- SODRÉ, M. **A ciência do comum**: notas para o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2015.